

1 LESÕES HEPÁTICAS FOCAIS: O CONTRIBUTO DA ULTRASSONOGRAFIA COM CONTRASTE

Leitão C., Santos A., Ribeiro H., Pinto J., Caldeira A., Pereira E., Pereira B., Tristan J., Sousa R., Banhudo A.

Introdução: O uso de agentes de contraste na ultrassonografia (CEUS) veio oferecer novas perspectivas na investigação imagiológica do fígado. A obtenção de imagens dinâmicas em tempo real e a elevada resolução temporal desta ferramenta possibilitam maior sensibilidade e especificidade na detecção e caracterização das lesões hepáticas focais (LHF). **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo de 50 doentes com LHF examinados por US modo B, Doppler e CEUS (SonoVue® ev, 2*2,4 mL, sonda convexa 3,5-5 MHz, Hitachi® HI VISION Preirus) entre Janeiro de 2012 a Janeiro de 2014. Avaliação do comportamento vascular das LHF segundo as recomendações publicadas em 2012 pelo *European Federation of Societies for Ultrasound in Medicine and Biology* (EFSUMB) e comparação com outras modalidades imagiológicas, diagnóstico histopatológico e seguimento clínico. **Resultados:** Dos 50 doentes (58% género feminino; idade média $\pm 56,14$ anos) com LHF, 38 (76%) não apresentavam doença hepática de base e 12 (24%) doença hepática crónica. 28 doentes mostravam LHF únicas (60%). A CEUS permitiu o diagnóstico definitivo em 36/50 (72%) e distinguiu entre benignidade e malignidade das LHF em 46/50 (92%). O grau de concordância global com a TC e/ou RMN foi de 80%. Não ocorreram efeitos adversos ou intercorrências em nenhum doente. O diagnóstico de benignidade em CEUS ocorreu em 35 LHF (correspondendo a 6 lesões de esteatose focal, 2 HNF, 3 quistos hidáticos complicados, 1 abscesso hepático, 14 hemangiomas e 9 nódulos displásicos/regenerativos). O diagnóstico de malignidade ocorreu em 11 LHF, das quais 7 LHF secundárias e 4 carcinomas hepatocelulares enxertados em fígado com doença hepática crónica (100% concordantes em CEUS e TC e/ou RM). **Conclusão:** A CEUS constitui um suplemento não invasivo, seguro e valioso da US convencional, que veio melhorar a acuidade diagnóstica das lesões hepáticas focais.

Serviço de Gastrenterologia da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco